



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE LETRAS
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA 2021.2 2022.2

Área	() Estudos de Língua (X) Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa (X) Literatura Brasileira () Linguística (X) Literatura Portuguesa (X) Literaturas de Língua Inglesa (X) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	(X) Mestrado (X) Doutorado
Disciplina	Textos seminais em teoria da literatura/literatura comparada
Tema	Teoria da Literatura e História da Crítica: momentos decisivos
Professor	Nabil Araújo
Dia e horário	Quinta-feira, de 14h20 às 17h40
Recursos audiovisuais	() Sim (X) Não () Eventualmente
Ementa	
A Teoria da Literatura e a questão do fundamento crítico. Abordagem histórico-crítica do desenvolvimento dos Estudos Literários em sua heterogeneidade constitutiva, contemplado em suas três épocas fundamentais – antiguidade, modernidade, pós-modernidade –, a partir da problemática da recepção de três textos seminais da tradição teórica ocidental: a <i>Poética</i> (335-323 a.C.), de Aristóteles, a <i>Crítica da faculdade do juízo</i> (1790), de Immanuel Kant, e <i>O nascimento da tragédia</i> (1872), de Friedrich Nietzsche.	
Programa	
1. A “modernidade crítica” e a emergência da Teoria da Literatura como metodologia dos Estudos Literários. 2. A questão do fundamento crítico na modernidade: de Kant à crítica histórico-biográfica (autor, autoria, subjetividade autoral; biografismo, psicologismo, historicismo). Madame de Staël, Sainte-Beuve, Taine, Lanson. 3. A questão do fundamento crítico na modernidade: de Kant à crítica filológico-hermenêutica (vivência, compreensão, círculo hermenêutico). Schleiermacher, Dilthey, Spitzer, Auerbach.	

4. A questão do fundamento crítico na modernidade: de Kant à crítica organicista-formalista (o “texto-em-si”, organicidade, autorreferencialidade ficcional). Coleridge, Poe, T. S. Eliot, *New Criticism*.
5. A questão do fundamento crítico na “pré-modernidade” (Platão, Aristóteles e a crítica clássica).
6. A questão do fundamento crítico na “pós-modernidade” (Nietzsche e o “adeus à modernidade”).
7. Derrida vs. Foucault – Historiografia : Teratologia

Bibliografia

- ARAÚJO, Nabil. *Teoria da Literatura e História da Crítica: momentos decisivos*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2020.
- ARISTÓTELES. *Poética*. Ed. bilíngue. Tradução, introdução e notas de Paulo Pinheiro. São Paulo: 34, 2015.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- COLERIDGE, Samuel T. *Poemas e excertos da Biografia Literária*. Trad. de Paulo Vizioli. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.
- COSTA LIMA, Luiz (Org.). *Mimesis e a reflexão contemporânea*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.
- COSTA LIMA, Luiz (Org.). *Teoria da literatura em suas fontes*. 3. ed. 2. v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. 4. ed. rev. amp. Trad. de Maria B. M. N. da Silva, Pedro L. Lopes, Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- ELIOT, T. S. *Ensaio*. Trad. de Ivan Junqueira. São Paulo: Art Editora, 1989.
- FOUCAULT, Michel. *História da loucura na idade clássica*. 12. ed. rev. amp. Trad. de José T. C. Netto. São Paulo: Perspectiva, 2020.
- KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. Trad. de Valério Rohden. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*. Trad. de Jacó Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- SOUZA, Roberto Acízelo (Org.). *Do mito das musas à razão das letras: textos seminais para os estudos literários (século VIII a.C.-século XVIII)*. Chapecó (SC): Argos, 2014.
- SOUZA, Roberto Acízelo (Org.). *Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)*. 2. ed. rev. 2. v. Chapecó (SC): Argos, 2018.
- SPITZER, Leo. *Três poemas sobre o êxtase: John Donne, San Juan de la Cruz, Richard Wagner*. Trad. de Samuel Titan Jr. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.